

## Recordação do Natal

Pelo Espírito Emmanuel.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: Relicário de Luz. Lição nº 14. Página 35.

Não permitas que o júbilo do Natal vibre em teu coração à maneira de uma lâmpada encarcerada...

Toma o facho de luz que a mensagem do Céu acende ao redor de teus passos e estende-lhe a claridade sublime...

Não te detenhas...

Se a fé resplandece em teu santuário interior, que importam a ventania e o temporal?

O Sol, cada manhã, penetra os recôncavos do abismo sem contaminar-se.

Segue, invencível em tua esperança e sereno em tua coragem, sob a inspiração da fraternidade e da p

...

Sê um raio estelar da sabedoria para a noite da ignorância; sê a gota de orvalho da consolação e do carinho que diminua a tensão do sofrimento por onde passes; sê o fio imperceptível da compreensão e do auxílio que dissipe o nevoeiro da discórdia; sê a frase simples e boa que ajude e reconforte, onde o fogo do mal esteja crestando as flores do bem...

Um sorriso idealiza milagres...

Um gesto amigo ampara a multidão...

Com algumas palavras, o Cristo articulou o roteiro regenerativo do mundo e com a bênção da própria renúncia retificou os caminhos da Humanidade.

Renovam-se no Natal as vibrações da Estrela do Amor que exaltou com Jesus a glorificação a Deus e o reino da Boa Vontade entre os homens.

Jamais ensurdeçamos ante o apelo celestial que se repete...

Ampliemos a comunhão fraterna e louvemos a cooperação, porque, anualmente, o Cristo nos requisita verdadeira solidariedade, a fim de que, em nos tornando mais irmãos uns dos outros, possa Ele nascer, em espírito, na manjedoura do nosso coração, transformando em incessante e Divino Natal todos os dias de nossa vida.